

mica-Farmacêutica, da Odontologia, dos Transportes, da Astronomia, da Enfermagem, do Direito, da Engenharia Elétrica e Naval, da Fisiologia, das Ciências Biomédicas, da Ortopedia e Traumatologia, da Cardiologia, da Ginecologia e Obstetrícia. Dada sua projeção mundial, mantém bolsas para alunos estrangeiros, em número de 1 556, além de 835 matriculados com bolsas da própria Universidade e de outras instituições, nacionais e estrangeiras, tais como o Itamarati, o BNDE, o BID e outras. Tem sua própria editora e livrarias.

Na Cidade Universitária foram inaugurados, em 1973, os edifícios de Biomédica I, o Centro de Vivência Setorial de Alunos e Funcionários, o Anfiteatro de Convenções e Congressos, o Anfiteatro Setorial ao Ar Livre, o Centro de Pesquisas e Reabilitação de Lesões Labio-Palatais, o Almoxarifado e Biotério de Químicas, a Torre Universitária, os Laboratórios de Geociências, o edifício de Engenharia Civil da Escola Politécnica. Em São Sebastião, os alojamentos do Instituto de Biologia Marinha.

A Universidade Estadual de Campinas, não obstante encontrar-se ainda no estágio de implantação física, vem contribuindo de maneira sensível, no cumprimento de suas finalidades de ministrar o ensino, promover pesquisas e de prestar serviços à comunidade, para o desenvolvimento do País. Compreende Institutos Centrais, Faculdades e Colégios Técnicos.

A população estudantil cresceu, de 1971 a 1973, nos cursos Colegial Técnico, do ensino médio profissionalizante e de Graduação Superior e de Extensão Universitária, respectivamente, de 645 para 1 565; de 2 131 para 2 898.

Ministrou numerosos cursos de especialização, relacionados com os normais, que mantém, e realizou nove concursos de livre-docência e sete de professor-adjunto.

Colabora com a Companhia do Metropolitano de São Paulo em estudos e pesquisas sobre o sistema; com a Superintendência da Amazônia; com a Telebrás; com a Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Fidene); com a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu; com a Organização Pan-americana de Saúde; com a "Population Council", visando à realização de pesquisas sociológicas; e com a "Kellogg's Foundation" para a elaboração de projeto e execução de plano de ensino de Ciências da Saúde. Recebeu recursos e equipamentos de entidades públicas e privadas, inclusive do BADESP, da Fundação de Amparo à Pesquisa, do Estado, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da FINEP, da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o que demonstra o prestígio que já granjeou e diz bem de sua contribuição para o desenvolvimento nacional. Essa contribuição se revela também pela sua participação no "Projeto Rondon" e pela manutenção do "campus" avançado de Cruzeiro do Sul, no ponto mais ocidental do território nacional.

Ampliando sua infra-estrutura física, inaugurou mais dois prédios da Faculdade de Tecnologia de Alimentos e, em Limeira, o Conjunto de Tecnologia; acelera a construção do prédio destinado, em Piracicaba, aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia; conclui, em

Campinas, os prédios do Instituto de Biologia, do Instituto de Ciências Humanas e Centro de Linguística aplicada, do Centro de Computação, do Instituto de Física e do Instituto de Química. Outras obras se encontram em fase de elaboração e complementação de projetos de arquitetura ou já em fase de concorrência pública para contratação.

Saúde

No setor da promoção, preservação e recuperação das condições sanitárias da população vêm sendo desenvolvidos programas que envolvem profundas modificações de estrutura técnica e administrativa. A construção dos hospitais das Universidades de São Paulo e de Campinas; a conclusão das obras do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto; o Instituto da Criança; o término do Instituto do Coração; a ampliação do ambulatório do Hospital das Clínicas, que triplicará a capacidade de atendimento; a ênfase dada à medicina preventiva por meio da vacinação em massa; a instalação, em São Paulo, de centros científicos da Organização Mundial de Saúde e da Organização Pan-americana de Saúde — são alguns dos pontos altos do programa de saúde pública que, com desvelada atenção, vem o Governo pondo em prática.

A fim de aperfeiçoar e expandir os serviços de assistência médica, foram construídos 23 prédios e reformados 13 outros. Ampliaram-se ou reformaram-se também hospitais, sedes de Divisões Regionais e laboratórios de institutos científicos.

O problema hospitalar é dos mais sérios, exigindo prontas medidas do poder público. O Hospital das Clínicas já não comporta a demanda de atendimento.

Para fazer face a essa situação e com linhas que obedecem à mais avançada técnica de arquitetura hospitalar e com nível de flexibilidade que garantirá a contínua absorção dos avanços tecnológicos da Medicina, foi iniciada a construção do Instituto dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas, com o que se concluirá definitivamente aquele complexo hospitalar. Dois pormenores bastam para realçar a importância do novo conjunto: ele triplicará a capacidade de atendimento do H.C., elevando de 1 500 para 5 500 o número de pacientes assistidos por dia, e eliminará definitivamente problema existente desde a construção daquele centro médico-hospitalar — o contágio de pacientes dos ambulatórios por doentes internados.

Concluído esse complexo hospitalar não haverá, nos próximos 20 anos, necessidade de construção de qualquer outra obra do gênero no Hospital das Clínicas. O projeto prevê sistemas especiais de circulação de pacientes, material e pessoal, permitindo o absoluto controle da contaminação e eliminando, assim, os riscos de contágio. O novo edifício permitirá que se retire do interior do Hospital todo o serviço de ambulatório, reservando-o, exclusivamente, à internação de doentes.

Custou o projeto aos cofres públicos Cr\$ 2 270 000,00. Com 68 mil metros quadrados de área construída — portanto maior do que o edifício central do H.C. — contará o edifício com 230 consultórios e 40 salas cirúrgicas, possibilitando que se eleve o número de internações diárias de 160 para 960 e o volume de inter-